

Ecologia Integral

Ver o mundo com outros olhos, percebendo a interligação existente entre todas as coisas. Este é o convite da ecologia integral

A palavra ecologia tem origem grega, sendo que "oikos" significa casa e "logos", estudo ou reflexão. Ecologia é, então, o estudo e a reflexão sobre a casa. E como explica a diretora e fundadora do Centro de Ecologia Integral, Ana Maria Vidigal Ribeiro, "como são múltiplas as 'casas' que habitamos! Temos a nossa casa como ser humano, o nosso corpo, emoções, pensamentos, espiritualidade, que nos leva a ficar atentos à ecologia pessoal. Temos a casa do outro, dos nossos relacionamentos, da nossa cultura, da sociedade em que vivemos e da grande comunidade de todos os seres humanos que habitam o planeta, daí resultando a atenção pela ecologia social. Finalmente, como espécie, temos uma casa em comum. O planeta terra, com toda a sua diversidade, água, ar, minerais, vegetais, animais, que nos acolhe e sustenta a vida de todos os seres que nele habitam, gerando a ecologia ambiental. E estas três dimensões não se separam. Formam elos de ligação profundos e interdependentes." A ecologia integral junta novamente, na mente humana, dimensões que nunca poderiam ter

Foto: Alice Okawara



Ver a beleza que existe na natureza

A base da ecologia integral

Segundo os seus fundadores José Luiz Ribeiro de Carvalho e Ana Maria Vidigal Ribeiro, "a criação do Centro de Ecologia Integral - CEI e da Revista Ecologia Integral teve como base os princípios e valores difundidos pela Universidade Internacional da Paz - Unipaz, principalmente por meio do curso Formação Holística de Base, FHB, do Programa Beija-Flor e do seminário A arte de viver em paz." Depois de participar da Formação

Foto: José Luiz



Holística de Base, durante mais de dois anos, o casal começou a trabalhar a ideia de uma organização para a divulgação da ecologia integral e da cultura de paz.

Segundo José Luiz, "tanto a Unipaz quanto o CEI trabalham visando a transformação de pessoas no sentido de se tornarem agentes na construção de uma cultura de paz. Buscam resgatar, em cada indivíduo, a consciência de que tudo está interligado, tudo está integrado, no nível pessoal, social, ambiental e cósmico. Os cursos e atividades são inspirados na ideia do professor Pierre Weil, psicólogo, educador e fundador da Unipaz de que *é você que, com a sua própria transformação, contribuirá para a transformação dos outros.*"

Atividades do CEI

Nos seus oito anos de existência, o CEI vem sensibilizando pessoas e grupos por meio da Revista Ecologia Integral, de passeios ecológicos de integração com a natureza, dos cursos e seminários que oferece, além da formação de educadores ambientais do curso de pós-graduação em Educação Ambiental, Agenda 21 e Sustentabilidade, este último em parceria com faculdades de Belo Horizonte. Participa de congressos, feiras e movimentos e conta com inúmeros parceiros e voluntários que contribuem para a ampliação dos conceitos da ecologia integral e da cultura de paz para um público cada vez maior.

O Centro de Ecologia Integral promove diversos cursos, oficinas e passeios de integração com a natureza

sido separadas: o ser humano, a sociedade e a natureza, ressalta Ana Maria. Mas por que elas foram separadas? José Luiz Ribeiro de Carvalho, também diretor e fundador do Centro de Ecologia Integral, explica que esta separação é uma longa história, na história da humanidade: "em um determinado momento (principalmente a partir da revolução científica e industrial) o ser humano sentiu a necessidade de dividir, de fragmentar, de separar, de analisar, para melhor entender, prever e controlar a natureza e a realidade na qual estava inserido. O problema é que nós ficamos com uma grande quantidade de conhecimentos e informações desconectados uns dos outros e do todo. Estamos vivendo agora uma grande necessidade de resgatar aquilo que nunca deveria ter sido separado: a visão integrada e não fragmentada do ser humano, da sociedade e da natureza. É preciso conhecer a árvore, mas não podemos perder de vista a floresta. É preciso integrar análise e síntese, as partes e o todo, o local e o global. Quando temos a pretensão de entender, compreender e controlar o mundo a partir do conhecimento fragmentado estamos cometendo um erro fundamental e grave."

Para Ana Maria e José Luiz, a ecologia integral propõe um olhar integrado das dimensões pessoal, social e ambiental. "Quando falamos em ecologia integral fazemos questão de salientar que a ideia da não separatividade, de que tudo está interligado, que é fundamental para o entendimento da nossa proposta, já vem sendo apontada por muitos pensadores em vários campos do conhecimento como a Física, a Filosofia, a Psicologia Transpessoal, a Química, a Biologia, além das grandes tradições espirituais. (Ver quadro ao lado). Tudo faz parte de um todo uno e interdependente, ou seja, tudo tem a ver com tudo", explicam.

Teia de relações

As ações no nível pessoal, social ou ambiental têm reflexos umas nas outras numa infundável e complexa teia de relações inclusivas. O começo pode se dar em qualquer uma destas dimensões embora a preferência dos fundadores do Centro de Ecologia Integral tem sido por iniciar o processo de transformação pela ecologia pessoal, priorizando a tomada de consciência do cidadão como constituinte e constituidor de todo o processo que ele está envolvido. "Isto não invalida outras formas de iniciar o processo, como por exemplo as ações no campo social ou ambiental, que

Uma nova visão da realidade

Para o psicólogo e educador Pierre Weil, "uma nova visão da paz será, certamente, holística. (...) Essa visão inovadora implica: uma teoria não fragmentada do universo, segundo a qual a matéria, a vida e a informação são apenas formas diferentes de manifestação da mesma energia; uma perspectiva que leve em conta o homem, a sociedade e a natureza (...) Esses três aspectos são estreitamente ligados e em constante interação." Para ele, o olhar fragmentado do ser humano seria a principal causa dos problemas atuais.

Na visão do físico Fritjof Capra, "a nova visão da realidade baseia-se na consciência do estado de inter-relação e interdependência essencial a todos os fenômenos - físicos, biológicos, psicológicos, sociais e culturais."

Para o teólogo e filósofo Leonardo Boff, "para uma visão ecológica, tudo o que existe coexiste, tudo o que coexiste preexiste. E tudo o que coexiste e preexiste subsiste através de uma teia infundável de relações inclusivas. Tudo se acha em relação. Fora da relação nada existe."

Edgar Morin diz que "é efetivamente o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos que constituem o nosso mundo fenomenal".

Segundo o químico Ilya Prigogine, "todos os fenômenos se interdependem. Não existem fenômenos isolados."

O pensamento do chefe da tribo Seattle, nos Estados Unidos, em 1854, já dizia que "o homem não teceu o tecido da vida. Ele é apenas um dos seus fios. Tudo o que fizer ao tecido estará fazendo a si mesmo."

poderão também trazer as transformações no nível pessoal", completam.

O trabalho pela ecologia

Segundo José Luiz, muitas pessoas têm uma visão distorcida dos objetivos do movimento ambientalista e ecológico dizendo que prejudicam a geração de emprego e renda e coisas semelhantes. Esta é uma argumentação falsa e enganosa que tenta desvirtuar a ideia da grande maioria dos

que trabalham pela ecologia e pelo meio ambiente. O conceito que precisa ser resgatado aqui é o de sociedade sustentável. Ou seja, existe muita diferença entre uma sociedade imediatista, que explora de maneira irresponsável a natureza e que gera emprego e renda de forma exploratória e de curto prazo, e uma sociedade responsável e sustentável, que se preocupa com a vida, não só da geração atual, mas também das gerações futuras. A natureza está aí nos oferecendo a água, os alimentos e os recursos para a sobrevivência digna e justa. Podemos e devemos usufruir desta dádiva de forma consciente para não privar ou ameaçar as futuras gerações. A utilização de fontes renováveis de energia, a exploração sustentável de florestas, a produção de alimentos orgânicos, a reutilização e a reciclagem dos resíduos que produzimos, o cuidado e a preservação da água – fonte da vida, entre outras, são opções que respeitam a vida no planeta.

“Estamos vivendo agora uma grande necessidade de resgatar aquilo que nunca deveria ter sido separado: a visão integrada e não fragmentada do ser humano, da sociedade e da natureza. É preciso conhecer a árvore, mas não podemos perder de vista a floresta. É preciso integrar análise e síntese, as partes e o todo, o local e o global. Quando temos a pretensão de entender, compreender e controlar o mundo a partir do conhecimento fragmentado estamos cometendo um erro fundamental e grave.”

José Luiz Ribeiro de Carvalho



Para Pierre Weil, o olhar fragmentado sobre a realidade e o não entendimento de que tudo está interligado tem levado o planeta, a sociedade e o homem aos sérios problemas atuais

Para saber mais

Algumas sugestões de livros sobre a abordagem holística que servem como base para a ecologia integral.

- *A arte de viver em paz.*
Pierre Weil (Ed. Gente).
- *Holística: uma nova visão e abordagem do real.*
Pierre Weil (Ed. Palas Athena).
- *A mudança de sentido e o sentido da mudança.*
Pierre Weil (Ed. Rosa dos Tempos).
- *Rumo à nova transdisciplinaridade. Sistemas abertos de conhecimento.* Pierre Weil, Ubiratan D'Ambrosio e Roberto Crema (Ed. Summus).
- *Introdução à visão holística.*
Roberto Crema (Ed. Summus).
- *O novo paradigma holístico.*
Dênis Brandão e Roberto Crema (orgs).
(Ed. Summus).
- *A obra do artista. Uma visão holística do Universo.*
Frei Betto (Ed. Ática).
- *A teia da vida.* Fritjof Capra (Ed. Cultrix).
- *Carta da Terra* (site www.cartadaterrabrasil.org.br).
- *Carta do chefe indígena Seattle.*

A importância do cuidado

Viver com base na ecologia integral significa cuidar de si, dos outros e do ambiente que nos cerca. Todos estes cuidados levam-nos à cultura de paz. A paz não como um lugar que chegamos mas como um longo caminho que percorremos diariamente, durante toda a nossa vida. É possível então cada um cuidar de si sem esquecer dos direitos das outras pessoas? É viável ter o necessário para nossa sobrevivência e não esgotar os recursos que existem no planeta? Podemos compatibilizar desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental? As várias questões que podemos fazer acerca da ecologia integral, na prática, pedem respostas complexas, porque há muitas formas de se ver a realidade. Em cada momento histórico estamos mais preocupados com isso ou aquilo assim como em cada fase de sua vida o ser humano tem diferentes prioridades. Em um planeta com mais de 6 bilhões de habitantes certamente temos um número crescente de desafios que precisam ser resolvidos para promoção da ecologia pessoal, da ecologia social e da ecologia ambiental.

“Vivenciar e praticar a ecologia integral no dia a dia significa uma grande oportunidade de transformação. Não espere que outras pessoas comecem para você começar. Seja o pioneiro de um novo mundo. Sirva de exemplo. Comece com pequenas mudanças e perceba internamente a satisfação de estar fazendo a sua parte que é vital para que uma transformação maior ocorra.”

Ana Maria Vidigal Ribeiro

Como a ecologia integral pode se tornar concreta no dia a dia?

Foto: Alice Okawara



Ecologia pessoal

A **ecologia pessoal** se refere ao cuidado que devemos ter com o **nosso corpo** (como a alimentação saudável, a respiração correta, o movimento físico, o sono reconfortante e o descanso necessário), com as **nossas emoções** (procurando conhecer e entender os nossos estados emocionais para que eles se tornem cada vez mais harmoniosos), com a **nossa mente** (a atenção que se deve dar aos nossos pensamentos e às informações que os “alimentam”) e com a **nossa espiritualidade** (buscando uma verdadeira conexão interna, com as outras pessoas, com o planeta, com o cosmos e com aquilo que ainda não conseguimos compreender).

Foto: Desirée Ruas

Ecologia social

A **ecologia social** expande o **nosso cuidado para as pessoas do nosso relacionamento e para todos os outros seres humanos**. É a prática da solidariedade, do diálogo, da solução pacífica dos conflitos, do compartilhar, do respeito às diferenças, da dedicação às causas ligadas à justiça social e à conquista de uma vida digna para todos.



Foto: Alice Okawara

Ecologia ambiental

A **ecologia ambiental** nos propõe **uma união profunda com a natureza**, fazendo-nos entender que sem ela não há possibilidade da existência humana e que a opção pela simplicidade voluntária, pelo conforto essencial, pelo consumo consciente, por ações de preservação ambiental e ações reparadoras em áreas devastadas se fazem prioritárias para a continuidade da vida na terra.